

## Aprendendo a ser Pai com Deus

A oração de Jesus conhecida como Pai nosso é revolucionária. Filósofos da antiguidade como Aristóteles – se referiam a Deus em termos vagos e impessoais. Os profetas do Antigo Testamento se referiam a Ele como o Deus de Abraão, Isaque e Jacó. Jesus deixou a comunidade judaica atônita ao revelar que Deus não é somente o Deus de Abraão, Isaque e Jacó, ou o Deus Todo Poderoso. **Ele é Pai.** Quais são as implicações de Deus como Pai? Quero elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **Deus como Pai é íntimo de seus filhos** (Lucas 11.2). Jesus está dizendo que podemos nos dirigir ao Deus infinito, transcendente, Todo Poderoso com intimidade. Deus como Pai tomou a iniciativa de aproximar-se dos seus filhos, ainda que lhe tivéssemos virado as costas. Um pai – tendo Deus como exemplo, será íntimo, próximo de seu filho (a). Seu filho não terá receio de se aproximar, contar seus sonhos, suas frustrações, seus anseios.

Os conflitos dentro do lar têm origem na dificuldade de comunicação. Os filhos acham que os pais só querem proibir. Já os pais acham que os filhos só querem permissão. A psicóloga **Natália Cunha** do (Centro de Pesquisa Aplicada) afirma: “A rotina de trabalho cheia de compromissos é, muitas vezes, um fator decisivo na relação familiar. Essa distância não permite uma maior intimidade. E essa intimidade é necessária para que os pais conheçam seus filhos, participem de suas vidas e saibam como e o que falar com eles”.

Em segundo lugar, **Deus como Pai nos ama, e por isso nos disciplina** (Hebreus 12.6-8). A disciplina é um ato de amor. Deus como Pai nos impõe limites, e quando ultrapassamos estes limites Ele nos disciplina. Pais que não disciplinam, geralmente são pais ausentes. O psiquiatra **Fábio Barbirato** diz: “Dizer não aos filhos é difícil, mas dizer sim o tempo todo pode transformar uma criança mimada em um adulto sem autonomia, eternamente dependente dos pais”.

Em terceiro lugar, **Deus como Pai dá o exemplo** (Efésios 5.1). O apóstolo Paulo afirma que Deus é nosso modelo, e por isso temos que imitá-lo. O desejo de Deus é que assim como Ele é exemplo – modelo para seus filhos, o pai seja exemplo também para seu filho.

Querido pai – seu filho seguirá seu exemplo, não seu conselho. **Madre Teresa de Calcutá** diz: “A palavra convence, mas o exemplo arrasta. Não se preocupe porque seus filhos não te escutam, mas te observam todo dia”.

Em último lugar, **Deus como Pai é perdoador** (Salmos 103.3). Se não fosse o perdão de Deus – não poderíamos estar em sua presença e desfrutar de suas bênçãos. Aprendemos com Deus a perdoar. Uma família não pode subsistir sem perdão, pois invariavelmente vamos errar uns com os outros. O **Papa Francisco** certa feita afirmou: “O perdão torna a sociedade menos má e a família é um bom lugar para se treinar o perdão recíproco”. Não se pode viver bem sem o perdão. Desejo a você que é pai um ótimo dia, e que te abençoe ricamente em nome de Jesus.

**Fraternalmente em Cristo,  
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**